

MARCOPOLO S.A.

Informações Consolidadas – 3T11



Caxias do Sul, 07 de novembro de 2011 - A Marcopolo S.A. (BM&FBOVESPA: POMO3; POMO4), uma das principais empresas do mundo dedicadas ao desenvolvimento de soluções para o transporte coletivo de passageiros, divulga os resultados referentes ao desempenho do terceiro trimestre de 2011 (3T11) e do acumulado do ano (9M11). As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – *International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

Receita Líquida atinge R\$ 2.420,2 milhões e EBITDA soma R\$ 323,0 milhões de janeiro a setembro de 2011

RI MARCOPOLO

Carlos Zignani
Diretor de RI
+55 (54) 2101.4115

Thiago A. Deiro
Gerente de RI
+55 (54) 2101.4660

www.marcopolo.com.br/ri

ri@marcopolo.com.br

DESTAQUES DO 3º TRIMESTRE DE 2011

- A **Receita Líquida Consolidada** alcançou R\$ 888,6 milhões.
- O **Lucro Bruto** somou R\$ 195,0 milhões, com margem de 21,9%.
- O **EBITDA** foi de R\$ 127,2 milhões, com margem de 14,3%.
- O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 78,5 milhões e margem de 8,8%.
- A **Produção** da Marcopolo no Brasil atingiu 5.834 unidades e 8.982 unidades incluindo as operações no exterior.

(R\$ milhões, exceto quando indicado de outra forma).

INFORMAÇÕES SELECIONADAS	3T11	3T10	Var. %	9M11	9M10	Var. %
Receita operacional líquida	888,6	713,3	24,6	2.420,2	2.120,3	14,1
- Receitas no Brasil	672,9	546,4	23,2	1.750,3	1.525,1	14,8
- Receitas de exportações e no exterior	215,7	166,9	29,2	669,9	595,2	12,6
Lucro Bruto	195,0	151,9	28,4	515,4	468,9	9,9
EBITDA ⁽¹⁾	127,2	89,3	42,4	323,0	300,1	7,6
Lucro Líquido	78,5	65,0	20,8	230,6	213,2	8,2
Lucro por Ação	0,175	0,145	20,7	0,514	0,475	8,2
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) ⁽²⁾	23,1%	23,4%	(0,3)pp	23,1%	23,4%	(0,3)pp
Retorno s/ o Patrim. Líquido (ROE) ⁽³⁾	34,1%	36,9%	(2,8)pp	34,1%	36,9%	(2,8)pp
Investimentos	17,9	23,3	(23,2)	63,1	61,2	3,1
Margem Bruta	21,9%	21,3%	0,6pp	21,3%	22,1%	(0,8)pp
Margem EBITDA	14,3%	12,5%	1,8pp	13,3%	14,2%	(0,9)pp
Margem Líquida	8,8%	9,1%	(0,3)pp	9,5%	10,1%	(0,6)pp
DADOS DO BALANÇO PATRIMONIAL	30/09/11	30/06/11	Var. %			
Patrimônio Líquido	1.074,5	1.000,9	7,4			
Caixa, equivalentes a cx. e aplic. fin.	966,5	919,9	5,1			
Passivo financeiro de curto prazo	649,9	304,5	113,4			
Passivo financeiro de longo prazo	865,5	1.141,8	(24,2)			
Passivo (ativo) fin. líquido - Segm. Ind.	24,7	25,1	(1,6)			

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA ou LAJIDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (Return on Invested Capital) = EBIT dos últimos 12 meses ÷ (estoques + clientes + imobilizado - fornecedores); ⁽³⁾ ROE (Return on Equity) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses/Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO

No 3T11, a produção brasileira de ônibus cresceu 12,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, somando 9.922 unidades. A produção acumulada dos 9M11 atingiu 25.983 unidades, crescimento de 7,3% em relação às 24.219 unidades produzidas nos 9M10.

a) Mercado Interno. A produção destinada ao mercado interno atingiu 8.974 unidades no 3T11, 19,8% superior às 7.490 unidades produzidas no 3T10, e 22.852 unidades nos 9M11, 11,7% acima das 20.456 unidades produzidas nos 9M10.

b) Mercado Externo. As exportações totalizaram 948 unidades no 3T11, 30,9% menor do que a produção destinada ao mercado externo no 3T10. No acumulado de janeiro a setembro de 2011 as exportações do Brasil somaram 3.131 unidades, 16,8% abaixo das 3.763 unidades exportadas no mesmo período do ano anterior.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÔNIBUS (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	3T11			3T10			Variação
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	2.336	506	2.842	1.821	652	2.473	14,9
Urbanos	5.488	112	5.600	4.638	526	5.164	8,4
Micros	1.150	330	1.480	741	194	935	58,3
SUBTOTAL	8.974	948	9.922	7.200	1.372	8.572	15,7
Minis ⁽³⁾	-	-	-	290	-	290	-
TOTAL	8.974	948	9.922	7.490	1.372	8.862	12,0

PRODUTOS ⁽¹⁾	9M11			9M10			Variação
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	6.006	1.632	7.638	4.784	1.530	6.314	21,0
Urbanos	13.957	710	14.667	12.440	1.804	14.244	3,0
Micros	2.821	781	3.602	2.247	424	2.671	34,9
SUBTOTAL	22.784	3.123	25.907	19.471	3.758	23.229	11,5
Minis ⁽³⁾	68	8	76	985	5	990	(92,3)
TOTAL	22.852	3.131	25.983	20.456	3.763	24.219	7,3

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus) e SIMEFRE (Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários).

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ Inclui as unidades exportadas em KD (desmontadas); ⁽³⁾ Os dados de produção dos Minis não incluem a produção de unidades integrais, tipo Volare.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO

• Unidades Registradas na Receita Líquida

Nos meses de julho a setembro de 2011 foram registradas na receita líquida 8.611 unidades, crescimento de 22,7% em relação ao 3T10. Deste volume, 5.607 unidades foram registradas no Brasil, representando 65,1% do total, e 3.004 unidades no exterior, representando os demais 34,9%, conforme apresentado na tabela abaixo:

OPERAÇÕES	3T11	3T10	Var. %	9M11	9M10	Var. %
BRASIL:						
- Mercado Interno	5.176	4.306	20,2	13.632	12.157	12,1
- Mercado Externo	468	570	(17,9)	1.664	1.528	8,9
SUBTOTAL	5.644	4.876	15,8	15.296	13.685	11,8
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	37	157	(76,4)	111	407	(72,7)
TOTAL NO BRASIL	5.607	4.719	18,8	15.185	13.278	14,4
EXTERIOR:						
- México	262	445	(41,1)	871	867	0,5
- África do Sul	40	100	(60)	183	603	(69,7)
- Colômbia (50%)	258	165	56,4	809	543	49,0
- Índia (49%) ⁽²⁾	2.027	1.332	52,2	4.773	4.263	12,0
- Egito (49%)	32	52	(38,5)	141	241	(41,5)
- Argentina (50%)	385	203	89,7	993	500	98,6
TOTAL NO EXTERIOR	3.004	2.297	30,8	7.770	7.017	10,7
TOTAL GERAL	8.611	7.016	22,7	22.955	20.295	13,1

Notas: ⁽¹⁾ Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas; ⁽²⁾ Na Índia, estão somadas as unidades produzidas na fábrica de Lucknow.

• Produção

A produção consolidada da Marcopolo foi de 8.982 unidades no 3T11, 24,3% superior às 7.223 unidades produzidas no 3T10. No Brasil, a produção atingiu 5.834 unidades no 3T11, 17,5% superior à do 3T10, enquanto que no exterior a produção foi de 3.148 unidades, 39,4% superior à produção do mesmo período do ano anterior, com destaque para os volumes produzidos na Índia, Argentina e Colômbia.

Os dados da produção consolidada da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES	3T11	3T10	Var. %	9M11	9M10	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾						
- Mercado Interno	5.402	4.463	21,0	13.628	12.170	12,0
- Mercado Externo	469	655	(28,4)	1.629	1.726	(5,6)
SUBTOTAL	5.871	5.118	14,7	15.257	13.896	9,8
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	37	154	(76,0)	111	416	(73,3)
TOTAL NO BRASIL	5.834	4.964	17,5	15.146	13.480	12,4
EXTERIOR:						
- México	264	445	(40,7)	875	867	0,9
- África do Sul	53	54	(1,9)	190	341	(44,3)
- Colômbia (50%)	261	172	51,7	803	543	47,9
- Índia (49%) ⁽³⁾	2.123	1.332	59,4	5.076	4.263	19,1
- Egito (49%)	52	53	(1,9)	162	241	(32,8)
- Argentina (50%)	395	203	94,6	990	501	97,6
TOTAL NO EXTERIOR	3.148	2.259	39,4	8.096	6.756	19,8
TOTAL GERAL	8.982	7.223	24,3	23.242	20.236	14,9

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare, bem como a produção das empresas Ciferal (1.757 unidades no 3T11 e 1.421 unidades no 3T10) e 45,0% da San Marino (466 unidades no 3T11 e 452 unidades no 3T10), correspondente à participação da Marcopolo na empresa; ⁽²⁾ Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas; ⁽³⁾ Na Índia, estão somadas as unidades produzidas na fábrica de Lucknow.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS (em unidades)	3T11			3T10		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	1.570	248	1.818	1.248	275	1.523
Urbanos	2.102	894	2.996	1.699	1.084	2.783
Micros	470	180	650	355	219	574
Minis (LCV)	-	2.175	2.175	129	1.170	1.299
SUBTOTAL	4.142	3.497	7.639	3.431	2.748	6.179
Volares ⁽²⁾	1.260	83	1.343	1.032	12	1.044
PRODUÇÃO TOTAL	5.402	3.580	8.982	4.463	2.760	7.223

PRODUTOS (em unidades)	9M11			9M10		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	3.904	1.021	4.925	3.282	932	4.214
Urbanos	5.340	2.743	8.083	4.682	3.109	7.791
Micros	1.164	504	1.668	896	606	1.502
Minis (LCV)	-	5.136	5.136	498	3.349	3.847
SUBTOTAL	10.408	9.404	19.812	9.358	7.996	17.354
Volares ⁽²⁾	3.220	210	3.430	2.812	70	2.882
PRODUÇÃO TOTAL	13.628	9.614	23.242	12.170	8.066	20.236

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas), que somaram 37 unidades no 3T11, 111 nos 9M11, 154 no 3T10 e 416 unidades nos 9M10; ⁽²⁾ A produção de Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, nem da participação de mercado da Marcopolo, ou da produção do setor.

PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS (em unidades)	3T11			3T10		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	1.570	225	1.795	1.248	341	1.589
Urbanos	2.102	36	2.138	1.699	230	1.929
Micros	470	125	595	355	72	427
Minis (LCV)	-	-	-	129	-	129
SUBTOTAL	4.142	386	4.528	3.431	643	4.074
Volares ⁽²⁾	1.260	83	1.343	1.032	12	1.044
PRODUÇÃO TOTAL	5.402	469	5.871	4.463	655	5.118

PRODUTOS (em unidades)	9M11			9M10		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	3.904	878	4.782	3.282	883	4.165
Urbanos	5.340	250	5.590	4.682	594	5.276
Micros	1.164	291	1.455	896	179	1.075
Minis (LCV)	-	-	-	498	-	498
SUBTOTAL	10.408	1.419	11.827	9.358	1.656	11.014
Volares ⁽²⁾	3.220	210	3.430	2.812	70	2.882
PRODUÇÃO TOTAL	13.628	1.629	15.257	12.170	1.726	13.896

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

• Participação no Mercado Brasileiro

O *market share* da Companhia no Brasil foi de 45,6% no 3T11, ou 45,5% nos primeiros nove meses do ano. No segmento de ônibus rodoviários, a participação de mercado no 3T11 aumentou em relação ao trimestre imediatamente anterior, atingindo 63,2%.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS ⁽¹⁾	1T10	2T10	3T10	1T11	2T11	3T11	9M11
Rodoviários	70,9	63,4	64,3	61,7	62,9	63,2	62,6
Urbanos	37,1	36,7	37,4	39,5	36,8	38,2	38,1
Micros	31,5	45,1	45,7	41,5	39,7	40,2	40,4
Minis ⁽²⁾	54,3	51,4	44,5	-	-	-	-
TOTAL	45,5	44,9	46,0	46,3	44,7	45,6	45,5

Fonte: FABUS e SIMEFRE

Notas: ⁽¹⁾ Inclui 100,0% da Ciferal e participação proporcional na produção da San Marino; ⁽²⁾ O Volare não está computado para efeito de participação no mercado.

• Receita Líquida

A Receita Líquida consolidada alcançou R\$ 888,6 milhões no 3T11, 24,6% superior aos R\$ 713,3 milhões contabilizados no 3T10, explicado pelo aumento de 22,7% no volume vendido (18,8% no Brasil) e pela melhora do *mix* de produtos, com maior participação dos modelos rodoviários. No mercado interno, a receita atingiu R\$ 672,9

milhões, ou 75,7% do total, e no mercado externo a receita somou R\$ 215,7 milhões, ou 24,3% do consolidado.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

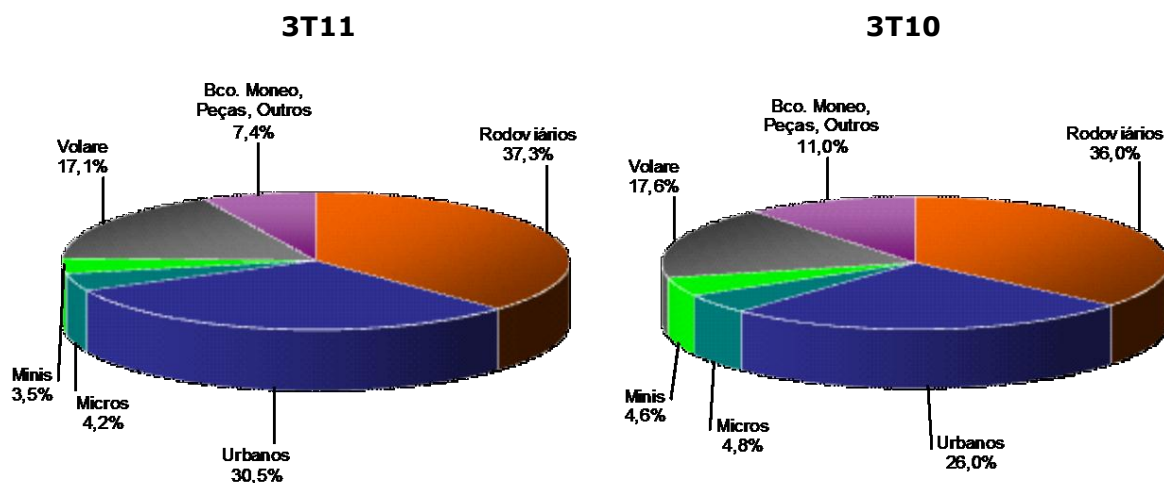
RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	3T11		3T10		TOTAL	
	MI	ME	MI	ME	3T11	3T10
Rodoviários	264,2	67,5	205,9	51,1	331,7	257,0
Urbanos	200,6	70,6	143,3	41,9	271,2	185,2
Micros	26,0	10,9	21,5	12,7	36,9	34,2
Minis - LCV	-	31,5	-	32,8	31,5	32,8
Subtotal carrocerias	490,8	180,5	370,7	138,5	671,3	509,2
Volares ⁽²⁾	143,1	9,1	123,4	2,3	152,2	125,7
Bco. Moneo, Peças e Outros	39,0	26,1	52,3	26,1	65,1	78,4
TOTAL GERAL	672,9	215,7	546,4	166,9	888,6	713,3

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	9M11		9M10		TOTAL	
	MI	ME	MI	ME	9M11	9M10
Rodoviários	644,5	246,7	530,9	251,7	891,2	782,6
Urbanos	492,7	217,7	410,3	154,6	710,4	564,9
Micros	79,9	30,0	53,1	30,7	109,9	83,8
Minis - LCV	15,4	70,8	42,9	56,7	86,2	99,6
Subtotal carrocerias	1.232,5	565,2	1.037,2	493,7	1.797,7	1.530,9
Volares ⁽²⁾	412,8	24,8	370,9	11,9	437,6	382,8
Bco. Moneo, Peças e Outros	105,0	79,9	117,0	89,6	184,9	206,6
TOTAL GERAL	1.750,3	669,9	1.525,1	595,2	2.420,2	2.120,3

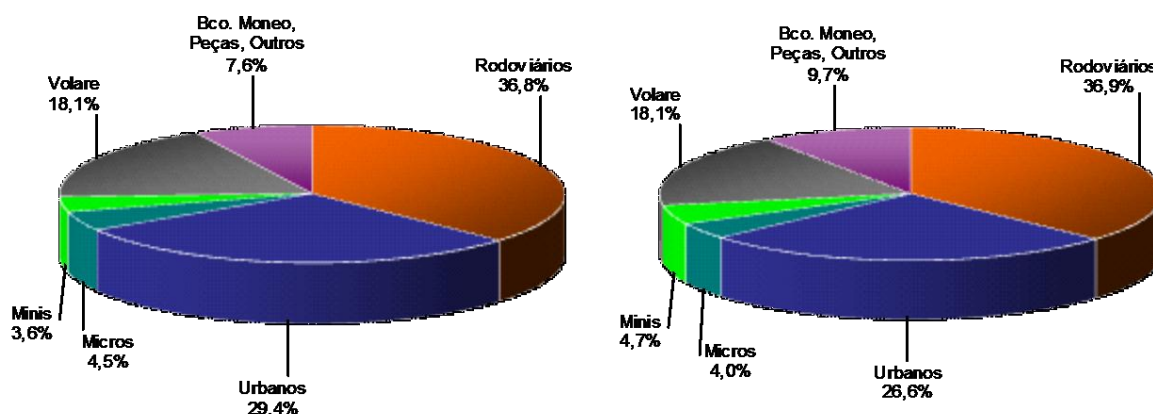
Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA (%)



9M11

9M10



RESULTADO BRUTO E MARGENS

O lucro bruto consolidado do 3T11 totalizou R\$ 195,0 milhões, com margem de 21,9%, contra R\$ 151,9 milhões e margem de 21,3% no 3T10. A melhora do resultado e da margem foi decorrente do melhor *mix* de vendas e da melhora da rentabilidade das exportações em função da apreciação do dólar no período. Apesar do efeito positivo no resultado bruto e no EBITDA, o efeito da variação cambial foi afetado pela contabilização de despesas financeiras em função da marcação a mercado dos *hedges* cambiais sobre as exportações. Ressalta-se que este efeito foi resultante da expressiva desvalorização de 18,8% do Real frente ao dólar no trimestre, e que à medida que os contratos de exportação forem sendo realizados com um dólar mais valorizado, haverá efeito positivo nas receitas, margens e no lucro líquido da Companhia.

DESPESAS OPERACIONAIS

- **Despesas com Vendas**

As despesas com vendas totalizaram R\$ 43,0 milhões no 3T11, contra R\$ 36,9 milhões no 3T10, correspondendo a 4,8% e 5,2% da receita líquida, respectivamente. Apesar do aumento de R\$ 6,1 milhões, em função do maior volume de vendas, a participação em relação à receita diminuiu.

- **Despesas Gerais e Administrativas**

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 35,8 milhões no 3T11, ou 4,0% da receita líquida, enquanto que no 3T10 estas despesas somaram R\$ 32,6 milhões, ou 4,6% da receita.

- **Outras Receitas/Despesas Operacionais**

No 3T11, foram contabilizados R\$ 0,1 milhão como "Outras Despesas Operacionais", enquanto que no 3T10, foram contabilizadas despesas de R\$ 2,9 milhões, proveniente de despesas tributárias por adesão ao REFIS.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 3T11 foi negativo em R\$ 2,5 milhões ante R\$ 20,6 milhões positivos no 3T10. O menor resultado é em grande parte explicado pelas despesas resultantes da variação cambial vinculada às exportações, conforme já explicado no item “Resultado Bruto e Margens”. Para maiores informações vide Nota Explicativa 25 às Demonstrações Financeiras.

EBITDA e EBITDA ajustado

O EBITDA alcançou R\$ 127,2 milhões no 3T11, com margem de 14,3%, contra R\$ 89,3 milhões e margem de 12,5% no 3T10. O EBITDA ajustado em função da variação cambial sobre as exportações, incluindo as operações de *forward* destinadas à proteção da carteira de pedidos, somou R\$ 101,1 milhões no 3T11 e margem de 11,4% (13,4% no 3T10), conforme demonstrado na tabela a seguir.

(R\$ milhões)	3T11	3T10	Var. %	9M11	9M10	Var. %
Resultado Operacional	115,7	102,1	13,3	338,4	324,6	4,3
Receitas Financeiras	(57,5)	(52,1)	(10,4)	(163,0)	(154,6)	(5,4)
Despesas Financeiras	60,0	31,5	90,5	120,8	105,1	14,9
Depreciações / Amortizações	9,0	7,8	15,4	26,8	25,0	7,2
EBITDA	127,2	89,3	42,4	323,0	300,1	7,6
Variação Cambial vinculada às exportações	(26,1)	6,2	-	(17,4)	7,7	-
EBITDA (ajustado)	101,1	95,5	5,9	305,6	307,8	(0,7)

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado do 3T11 alcançou R\$ 78,5 milhões, e margem de 8,8%, contra R\$ 65,0 milhões e margem de 9,1% no 3T10. À despeito da margem menor convém destacar que no 3T10 houve a contabilização de R\$ 20,6 milhões de receitas financeiras líquidas, contra R\$ 2,5 milhões de despesas financeiras líquidas no 3T11, e ainda assim, o lucro líquido do 3T11 foi 20,8% superior.

ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 548,8 milhões ao final de setembro de 2011 (R\$ 526,4 milhões ao final de junho de 2011). Deste total, R\$ 24,7 milhões eram resultantes do segmento industrial e R\$ 524,1 milhões do segmento financeiro.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades operacionais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses da FINAME, cada empréstimo repassado aos clientes oriundo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo tanto em prazo como em taxa fixa.

Em 30 de setembro, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 0,06x o *EBITDA* dos últimos 12 meses.

GERAÇÃO DE CAIXA

No 3T11, as atividades operacionais geraram recursos da ordem de R\$ 146,3 milhões. As atividades de investimentos demandaram R\$ 17,9 milhões, enquanto que as atividades de financiamento geraram R\$ 8,9 milhões. Como resultado, o saldo inicial de caixa de R\$ 673,3 milhões, acrescentado de R\$ 4,0 milhões de variação cambial sobre o caixa, aumentou para R\$ 814,6 milhões ao final de setembro de 2011.

INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 3T11, a Marcopolo investiu R\$ 17,9 milhões em bens de capital, dos quais R\$ 8,6 milhões foram despendidos na controladora e aplicados em: R\$ 4,9 milhões em máquinas e equipamentos e R\$ 3,7 milhões em outras imobilizações. Nas controladas e coligadas foram investidos R\$ 9,3 milhões, dos quais: R\$ 2,7 milhões na Metalpar (Argentina), R\$ 2,1 milhões na Ciferal, R\$ 2,3 milhões na San Marino e R\$ 2,2 milhões nas demais unidades.

MERCADO DE CAPITAIS

O desempenho das ações preferenciais da Marcopolo – POMO4 – nos últimos 12 meses é reflexo do momento vivido pela Companhia, apresentando valorização de 29,9% contra uma desvalorização de 24,6% do IBOVESPA no mesmo período. No 3T11 foram negociadas 61,8 milhões de ações de emissão da Marcopolo que movimentaram R\$ 385,3 milhões, enquanto que no 3T10 haviam sido negociadas 37,3 milhões de ações com volume financeiro de R\$ 307,9 milhões.

INDICADORES	3T11	3T10	9M11	9M10
Número de transações	92.738	47.319	291.751	99.239
Ações Negociadas (milhões)	61,8	37,3	219,0	90,8
Valor transacionado (R\$ milhões)	385,3	307,9	1.423,4	729,8
Valor de mercado (R\$ milhões) ⁽¹⁾	3.094,7	2.381,5	3.094,7	2.381,5
Ações existentes (milhares) ^{(2) (*)}	448,5	448,5	448,5	448,5
Valor patrimonial por ação (R\$) ^(*)	2,40	2,07	2,40	2,07
Cotação POMO4 no final do período ^(*)	6,90	5,31	6,90	5,31

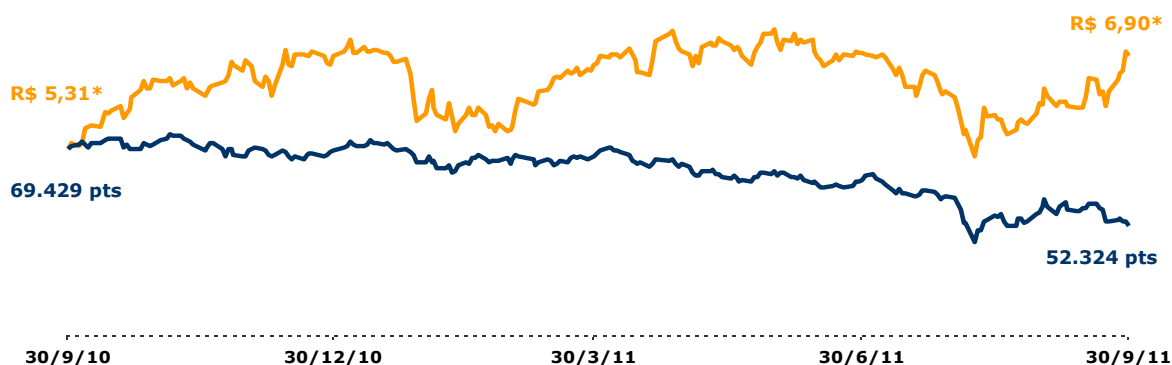
Notas: ⁽¹⁾ Cotação da última transação do período da ação Preferencial Escritural (PE), multiplicado pelo total das ações (OE+PE) existentes no mesmo período; ⁽²⁾ Desse total, 2.078.282 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 30.09.2011; ^(*) Os dados estão atualizados para refletir a bonificação de 100,0% concedida conforme Reunião do Conselho de Administração de 10.09.2010.

• Desempenho das Ações Marcopolo na BM&FBovespa

Marcopolo PN x Ibovespa – Base 100

POMO4: +29,9%

IBOV: -24,6%



* Valores ajustados pela bonificação de 100,0% aprovada em 10.09.2010.

PERSPECTIVAS

O bom desempenho da Marcopolo nos primeiros nove meses de 2011, aliado aos pedidos em carteira já fechados para o restante do ano, asseguram que as expectativas de desempenho para o ano deverão ser atingidas.

Cabe ressaltar que os resultados obtidos pela Marcopolo nos últimos anos são fruto de decisões estratégicas que se mostraram corretas e de um programa de investimentos no montante R\$ 330 milhões aplicados em modernização dos equipamentos industriais, no aumento da capacidade instalada e em treinamento e qualificação da mão de obra.

No 4T11, a produção segue acelerada, com grande participação de produtos de alto valor agregado. Existem razões para acreditar que o próximo ano também será positivo para o setor no Brasil. Mesmo com a antecipação de compras pela implementação das normas de emissão Proconve-7 (equivalente ao EURO 5), existem outros fatores que deverão manter a demanda elevada, tais como:

- Eleições Municipais em 2012, fato que gera renovação de frota de ônibus urbanos;
- Início das aquisições dos ônibus para as linhas de BRTs;
- O leilão das concessões das linhas interestaduais e internacionais, promovido pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).
- Ampliação do Programa "Caminho da Escola" do Governo Federal;

- Possibilidade de lançamento pelo BNDES da nova linha de financiamento denominada “Finame Verde”;
- Eventos esportivos no Brasil (Copa das Confederações em 2013, Copa do Mundo em 2014, Copa América em 2015 e Olimpíadas em 2016) que já demandam investimentos para a melhoria e renovação do transporte público;
- Crescimento esperado do PIB e aumento do nível de emprego.

No mercado internacional, os destaques seguem sendo as operações da Argentina, Colômbia e Índia. No México, o mercado começa a dar sinais de recuperação. Na África do Sul, a menor produção é resultante da adequação desta unidade ao mercado pós-Copa do Mundo de futebol de 2010, enquanto que no Egito a operação ainda se ressentia da crise política no país.

No dia 13 de setembro, a Marcopolo assinou acordo para a constituição de uma *joint venture* comercial, na Rússia, com o Grupo OJSC KAMAZ, cujo objetivo será a venda de ônibus completos com carroceria Marcopolo e chassi KAMAZ. A *joint venture* planeja iniciar suas atividades em 2012, quando estima comercializar 250 unidades, podendo atingir, em 2016, volume de 3.000 unidades anuais.

A Companhia, amparada na “Política de Divulgação de Informações”, Capítulo II, Artigos 17 a 20, revisou e divulgou no dia 08 de agosto deste ano suas expectativas de desempenho para 2011, que passaram a ser: (i) investir o montante de R\$ 70,0 milhões; (ii) atingir uma receita líquida consolidada de R\$ 3,25 bilhões; e, (iii) produzir 30.200 ônibus nas unidades do Brasil e exterior.

A Administração.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Consolidado	
	30/09/11	31/12/10
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	814.571	672.123
Ativos financeiros a valor justo no resultado	44.589	54.092
Contas a receber de clientes	895.292	810.464
Estoques	327.987	311.448
Impostos a recuperar	142.434	87.144
Outras contas a receber	54.132	55.238
	2.279.005	1.990.509
Não Circulante		
Realiz. Longo Prazo		
Ativos financeiros disponíveis para venda	107.386	128.096
Impostos a Recuperar	3.453	2.975
IR e contribuição social diferidos	75.550	43.315
Depósitos judiciais	19.299	14.365
Contas a receber de clientes	431.380	425.700
Outras contas a receber	549	10.766
Investimentos	23.437	22.272
Imobilizado	349.477	318.761
Intangível	78.598	72.842
	1.089.129	1.039.092
TOTAL ATIVO	3.368.134	3.029.601
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	30/09/11	31/12/10
Circulante		
Fornecedores	293.880	306.901
Empréstimos e financiamentos	622.379	267.412
Instrumentos financeiros derivativos	27.539	788
Salários e férias a pagar	127.609	135.427
Impostos e contribuições a recolher	173.303	64.938
Adiantamentos de clientes	33.804	37.238
Representantes comissionados	23.321	17.031
Juros sobre o capital próprio e dividendos	11.816	35.632
Participação dos administradores	6.813	7.060
Outras Contas a Pagar	78.859	76.309
	1.399.323	948.736
Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	865.459	1.094.439
Provisão para contingências	17.805	17.444
Outras contas a pagar	2.259	5.592
	885.523	1.117.475
Patrimônio Líquido		
Capital social realizado	700.000	700.000
Reserva de capital	(1.578)	(790)
Reserva de lucros	413.434	301.863
Ações em tesouraria	(12.485)	(14.054)
Ajustes acumulados de conversão	(24.853)	(31.125)
	1.074.518	955.894
Participação dos não-controladores	8.770	7.496
	1.083.288	963.390
TOTAL PASSIVO	3.368.134	3.029.601

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da PRICEWATERHOUSECOOPERS - Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

DRE

IFRS (em R\$ mil)

CONTAS	Consolidado			
	3T11	3T10	9M11	9M10
Receita líquida de vendas e serviços	888.644	713.319	2.420.175	2.120.275
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(693.667)	(561.463)	(1.904.752)	(1.651.347)
Lucro Bruto	194.977	151.856	515.423	468.928
Despesas (receitas) operacionais				
Com vendas	(43.010)	(36.934)	(124.623)	(124.432)
Despesas de administração	(35.786)	(32.558)	(97.984)	(92.301)
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	(136)	(2.903)	(2.734)	17.905
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	116.045	79.461	290.082	270.100
Receitas Financeiras	57.497	52.101	163.029	154.627
Despesas financeiras	(59.989)	(31.506)	(120.800)	(105.110)
Resultado financeiro líquido	(2.492)	20.595	42.229	49.517
Participações nos lucros de coligadas	2.185	2.023	6.117	4.934
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias	115.738	102.079	338.428	324.551
Imposto de Renda e contribuição social				
Corrente	(52.770)	(34.497)	(140.042)	(115.759)
Diferido	15.581	(2.558)	32.235	4.369
Lucro líquido do exercício	78.549	65.024	230.621	213.161
Lucro líquido por ação - R\$	0,176	0,145	0,517	0,476

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da PRICEWATERHOUSECOOPERS - Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

FLUXO DE CAIXA

IFRS (em R\$ mil)

	Consolidado	
	30/09/11	30/09/10
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do Exercício	230.621	213.161
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	26.758	25.032
Custo na venda de investimento, imobilizado e intangível	8.303	9.646
Equivalência patrimonial	(6.117)	(4.934)
Provisão para riscos de créditos	(2.358)	6.606
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(32.235)	(4.369)
Juros e variações apropriados	61.771	33.005
Participações minoritárias	406	(760)
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(82.880)	(41.251)
(Aumento) redução em outras contas a receber	(47.867)	(31.726)
(Aumento) redução nos estoques	(13.740)	(52.919)
Aumento (redução) em títulos e valores mobiliários	30.213	(195.624)
Aumento (redução) em fornecedores	(15.426)	58.158
Aumento (redução) em outras contas a pagar	94.552	159.350
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	252.001	173.375
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Investimentos	-	-
Dividendos de subsidiárias	2.503	-
Adições de imobilizado	(52.796)	(52.289)
Adições de intangível	(12.004)	(8.307)
Recebimento pela venda de investimento, imobilizado e intangível	(784)	(557)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(63.081)	(61.153)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Partes relacionadas	1	12
Captação de empréstimos e financiamentos	396.033	554.015
Pagamento de empréstimos	(258.230)	(439.263)
Pagamentos de juros sobre empréstimos	(49.394)	(52.090)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(137.930)	(65.687)
Ações em Tesouraria	781	593
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	(48.739)	(2.420)
Variação cambial s/caixa e equivalentes de caixa	2.267	(1.446)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	672.123	498.972
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	814.571	607.328
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	142.448	108.356

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da PRICEWATERHOUSECOOPERS - Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.